

Seminário discute a Região Metropolitana e sua importância para o povo cariaticuense

AJ13658

Com a finalidade de formar ao povo cariaticuense sobre o que vem a ser uma Região Metropolitana (RM) e a importância de Cariacica no contexto político-administrativo com um planejamento visando o futuro em decorrência do potencial e dos problemas sociais que o município apresenta, foi realizado um Seminário, na noite de segunda-feira (11), promovido pelo Partido Liberal (PL) sob a coordenação do presidente, Luiz King.

Reunido para o debate, no Centro Cultural Frei Civitela di Tronco, em Campo Grande, os palestrantes, o secretário municipal de Finanças, Jaime Casagrande, e técnicos do Instituto Jones Santos Neves, André Abe, e o subchefe da Arrecadação da Secretaria Estadual da Fazenda, Mário Figueiredo e, ainda, com a participação do deputado Juca Alves (PT) e o secretário municipal da Saúde, Ventura Ramos, muitas lideranças comunitárias questionaram a respeito das benefícios que a Região Metropolitana de Vitória vai trazer para seus bairros.

Na questão dos investimentos públicos financeiros onde os programas governamentais teriam que ter deslanchados para Cariacica, o técnico André Abe mostrou, com as estatísticas que o município de Cariacica tem

sido prejudicado no setor de saneamento básico, ressaltando que o abastecimento d'água melhorou, mas não teve aplicação na rede de esgoto e drenagem, daí os grandes números de valões à céu aberto. Na área da saúde, educação, habitação e transportes, há uma carência enorme de investimentos, se levar em conta a quantidade de habitantes do município e, acima de tudo, com uma população jovem que chega a 4% com a idade de 19 anos.

Historiando a criação das Regiões Metropolitanas, Abe, destacou que a Vitória surgiu com um Projeto Moderno, mas devido à entressada do regime ditatorial e interesses políticos, somente agora, está partindo para a realidade, porém encontra ainda, muita resistência, por parte de prefeitos que querem tirar proveitos políticos.

Dos cinco municípios de RM, Cariacica, conforme estudo feito do Complexo Portuário do Estado no eixo Sul, o município cariaticuense se destaca com maior possibilidade de extensão como suporte para o sistema portuário capixaba.

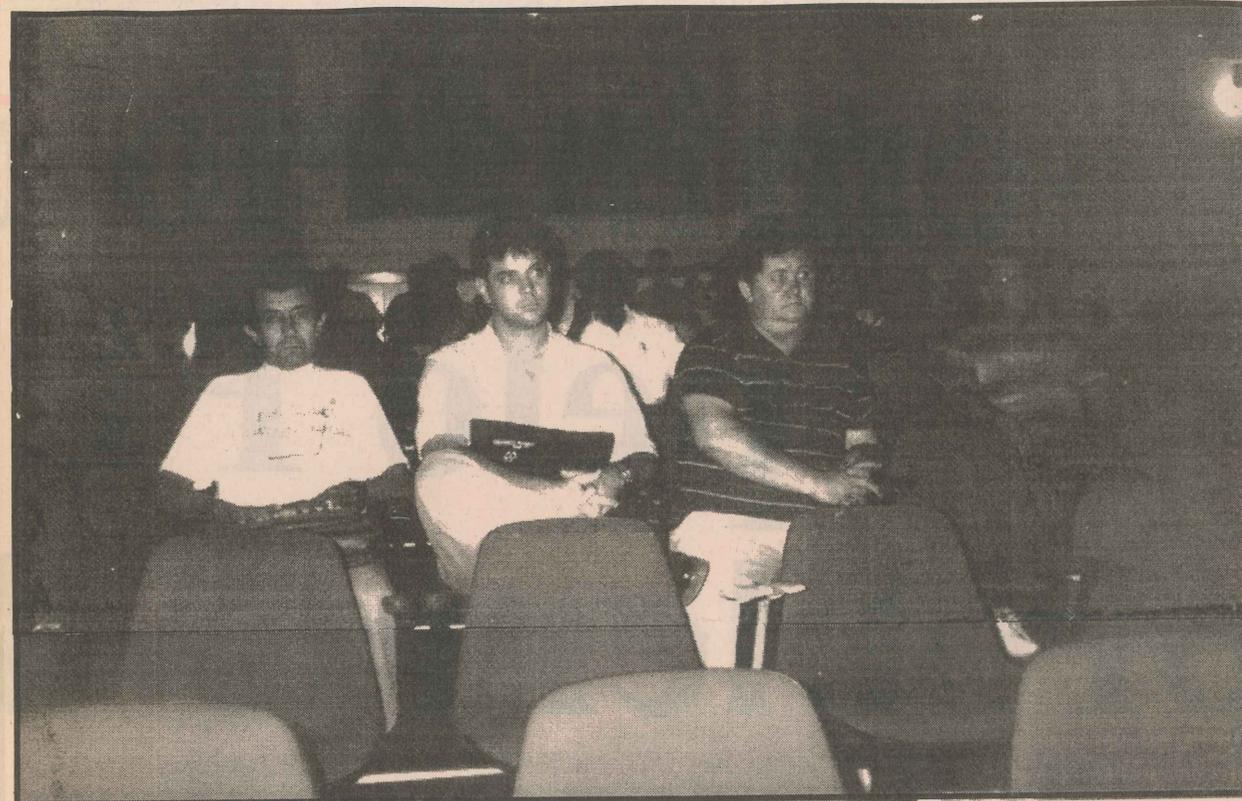
Com uma receita atingindo a uma cifra de R\$ 3 milhões e uma folha de pagamento de pessoal de R\$ 1.600 e outras despesas, como água, luz administração não pode investir

muito em saneamento urbano. Contudo, Casagrande disse que o que tem feito é um esforço em cima da arrecadação de impostos, em especial o IPTU, para a realização de mais obras.

Casagrande, protestou contra a repartição do ICMS, onde Cariacica fica com 4%. Para ele "é uma injustiça", enquanto Vitória e Serra, que contribuíram para a formação da região de Itanhenga, tem uma cota bem mais alta. O secretário aproveitou para propor que seja feita uma distribuição melhor em proporções mais relativas.

Mário Figueiredo, centralizando sua palestra nas dificuldades do Estado e Municípios arrecadarem, citou que o Governo hoje, praticamente, paga para arrecadar, devido à guerra fiscal entre alguns estados como Rio de Janeiro e São Paulo. As operações fudapeanas e o número de veículos não operacionalizados, contribuíram para a queda da arrecadação, o que reflete também para os municípios.

Em se tratando de Região Metropolitana, Figueiredo disse que os seus municípios reunidos participam com um aporte financeiro em torno de 46% o que corresponde a R\$ 120 milhões em termos de ICMS, e considerando estes dados Cariacica tem uma receita pequena.



Lideranças comunitárias e população em geral, participando das discussões sobre os benefícios da Região Metropolitana para Cariacica

Resgate

O deputado Juca Alves e líder do Governo estadual, garantiu que com a Região Metropolitana de Vitória, "todos vão lucrar, desde que a gestão esteja vinculada ao bom andamento das políticas públicas". Ele falou também de seu esforço ao lado do Governador, para que o município não seja mais discriminado com a distribuição do ICMS.

Destacou o deputado que, a falta de investimentos nas áreas sociais é um reflexo de uma herança política muito antiga,

mas que já tem melhorado muito. Sobre a questão do ICMS, Juca Alves colocou a política em Nível do Fundap lembrando que em Cariacica estão empresas que têm sua sede fiscal em Vitória, como é o caso da Coimex, no entanto, ele está travando uma luta para que isso não mais ocorra.

União

O vereador e médico Heraldo Lemos (PL), criticando a ausência de outros vereadores da Câmara de Cariacica, que deveriam "estar presentes no seminário ao invés de "estarem

votando nomes de rua e sepultura perpétua", disse que não vê curto prazo uma solução para os problemas sociais centralizados na Região Metropolitana, porque "cada um quer puxar a sardinha para seu lado" e ponderou que deve ser feito uma política visando à arrecadação do ICMS e do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), finalizando o vereador conclamou a todos a se unirem, para debater os problemas e passar grande para o município se desenvolver.